

PLANO DE GOVERNO

2021-2024

Dr. João Guilherme
e Geovana Conti



Apresentação dos candidatos

João Guilherme de Moraes é curitibano, médico e empresário. Tem 46 anos, é casado e tem três filhas. Membro da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo e do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, é preceptor da residência médica em oftalmologia no Hospital da Visão e médico do corpo clínico da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba e do Hospital Universitário Cajuru. Também é chefe do setor de retina do Oftalmo Curitiba – Hospital da Visão e cirurgião-chefe da Retina Curitiba.

Geovana Conti tem 42 anos, é formada em Sistemas de Informação (PUCPR), trabalhou na área de Tecnologia da Informação em empresas do setor público e privado.

Há seis anos, deixou o emprego em uma multinacional para abrir a empresa social Youngers, na Vila Torres, em Curitiba, que prepara jovens para o mercado de trabalho e ajuda a impulsionar negócios locais. Geovana é casada com Cleber Sá dos Santos e mãe de duas meninas.

Por que estamos concorrendo à Prefeitura de Curitiba

Resolvemos encarar esse desafio pelo orgulho que temos da cidade onde moramos. Curitiba é uma cidade linda e que amamos, mas, basta andar pelos bairros mais afastados para perceber que ela não é a mesma para todos. As obras de infraestrutura e asfaltamento estão concentradas nos bairros mais nobres, algumas ruas sendo “reasfaltadas” enquanto outras, regularizadas, ainda são de terra, causando inclusive problema de saúde para os moradores.

Dessa forma, é preciso reavaliar as prioridades da Prefeitura de Curitiba. Olhar mais para as pessoas e para a necessidade de diminuir as desigualdades sociais, econômicas e urbanas. Para isso, vamos promover a economia local, priorizar programas de geração de emprego e renda, de retomada da economia. Diminuir a burocracia e as barreiras do crescimento da economia local. Pensar menos na máquina administrativa e mais na roda da economia. Além disso, o período pós-pandemia exigirá investimento e atenção para a área da Saúde, pois as pessoas que se cuidaram e evitaram procurar serviços médicos causarão uma demanda represada assim que for possível.

O mundo viverá momentos econômicos difíceis no pós-pandemia e precisamos reforçar as políticas públicas de microcrédito, de apoio aos comerciantes e empresários que geram emprego e renda, mas que estão sofrendo com essa crise causada pela Covid.

Além disso, queremos iniciar a implementação de projetos de longo prazo, que voltem a dar a perspectiva de uma cidade de vanguarda, inovadora, que Curitiba perdeu nos últimos tempos. Temos de olhar para a história da urbanização, formação e modernização da cidade, valorizar todos os curitibanos, os povos que nos formaram, de todas as raças e credos religiosos. Reafirmar projetos que deram certo e implementar uma maneira mais moderna de administrar.

O Estado brasileiro se tornou grande e ineficiente em todos os níveis, com uma série de gastos desnecessários e privilégios inaceitáveis, como auxílios e verbas extras. A administração pública é importante para atuar no equilíbrio econômico e social e deve começar dando exemplo: menos cargos em comissão, menos privilégios e administradores mais próximos da realidade dos habitantes.

A Prefeitura de Curitiba perdeu a capacidade de diálogo com a população e a sociedade civil. Qualquer município precisa ser eficiente e entregar para a população soluções e serviços de qualidade. Vamos reconstruir o diálogo, a transparência e a eficiência da administração municipal, pensando na Curitiba do futuro.

O Partido NOVO preconiza valores que atuam neste sentido. Uma nova forma de praticar a política, colocada em prática pelos deputados federais da legenda, destaque nos rankings de melhores políticos, e do governador de Minas Gerais, Romeu Zema. Eles mostram que é possível viver a política de outra forma. João Guilherme e Geovana representam essa visão: são cidadãos comuns que partiram da indignação para a ação e querem engajar toda a população a abraçar este projeto.

João Guilherme de Moraes e Geovana Conti.

Plano de Governo

Apresentamos o Plano de Governo da chapa João Guilherme e Geovana Conti para a Prefeitura de Curitiba. Um Plano de Governo construído com a participação da comunidade, da sociedade civil organizada e de especialistas em diversos temas. Pessoas comuns, unidas pela perspectiva de construir um futuro melhor, começando pela cidade onde vivemos.

Esse plano apresenta uma nova maneira de olhar e pensar Curitiba, focando nas necessidades e desejos dos curitibanos. Propõe mudanças na forma de gerir o município e na relação “estado-cidadão”, propondo uma administração pública menos burocrática e onerosa, com menos amarras, menos intervenção de administradores e uma perspectiva de um poder público que ajude as pessoas.

As linhas mestras do plano são:

- Prioridade no cuidado com as pessoas, nas áreas da saúde, educação e segurança;
- Uma gestão que prepare a cidade para enfrentar os desafios do pós- pandemia, criando instrumentos para geração de trabalho e renda, incentivo ao empreendedorismo;

- Desenvolvido para atender os curitibanos de hoje e das próximas gerações, planejamento urbano e social com sustentabilidade econômica e ambiental;
- Atenção especial à desburocratização;
- Gestão que fortaleça a inovação e tecnologia para oferecer e entregar os melhores serviços para a população e preparar a cidade para o futuro;
- Que reforce as parcerias público-privadas, na busca da eficiência e melhor aplicação de recursos públicos;

Neste plano de governo, encontram-se projetos para tornar Curitiba uma cidade melhor e mais justa para todos os curitibanos. O Plano é norteado por três eixos:

NOVO CUIDADO - voltado para as pessoas;

NOVO CAMINHO – pensando nas empresas e geração de emprego e renda;

NOVA CIDADE – para o desenvolvimento e planejamento do município.

Além desses, o plano apresenta uma seção especial dedicada à retomada pós-pandemia, ações não permanentes, mas que darão suporte nesse momento peculiar à retomada dos negócios locais e empreendimento e a segurança social aos mais vulneráveis.

Desta forma, apresentaremos as diretrizes, os projetos que temos para Curitiba de agora e do futuro.

NOVO CUIDADO

Educação:

- Compromisso de retomar Curitiba no topo do ranking do Ideb de melhor posição do Brasil entre as capitais, equilibrando escolas de todas as regiões, voltando a ser referência nacional como antes da gestão atual, incluindo como meta de médio prazo a avaliação do índice Pisa.
- Escola de Aperfeiçoamento para professores, diretores e gestores para que haja uma equidade de preparação na Rede Educacional do Município.

- Incorporar um pensamento de letramento computacional, programação de sistemas dentro de toda a pedagogia escolar, partindo da educação infantil. Inclusão de disciplina de língua inglesa em todas as escolas municipais.
- Parcerias entre escolas e empresas, com gestão compartilhada de creches.
- Programa de Requalificação e Melhoria nas Escolas, dando condições estruturais, água filtrada, rede digital de qualidade, laboratório de Ciências, quadra esportiva adequada.
- Programa de Fomento para a implantação de projetos de tecnologia, inovação, leitura, entre outros temas, tendo professores como propositores e gestores.
- Educação em saúde com vista a despertar o gosto da criança pela comida saudável, prática de atividades físicas, para que levem essa cultura para sua comunidade, envolvendo os pais nessas boas práticas.

Saúde:

- Ampliação das parcerias com instituições privadas para atendimento de exames e cirurgias. Avaliar os casos de alta demanda e pouca disponibilidade. Complementação dos valores da tabela SUS (consórcios de saúde municipal).
- Manutenção e adaptação das vagas criadas recentemente com recursos destinados para tratamento da Covid para realização de procedimentos eletivos e cirúrgicos.
- Criação de protocolos de atendimento médico em parceria com responsáveis de cada especialidade, sociedades médicas, inclusive na organização de mutirões de saúde.
- Avaliar a participação das OAS com terceirizações relacionadas a serviços de referência do Município, nos hospitais filantrópicos e privados.
- Proporcionar treinamento humanizado e continuado de pessoal em todas as áreas de atendimento ao cidadão.
- Criação de um programa de Telemedicina municipal permanente para atendimento de consultas ambulatoriais e de especialidades.
- Utilizar métrica pré-estabelecida em sistema informatizado para equilibrar o atendimento de doentes crônicos e agudos nas unidades de atendimento básico, evitando o acúmulo de pacientes em UPAS e hospitais.
- Programa de orientação à população para busca correta de atendimento nos locais apropriados.

- Unir o E-SUS e E-Saúde para que seja criado um sistema único de prontuário e atendimento da Rede Municipal integrada aos hospitais e clínicas da cidade que atendem SUS e com interface para o usuário.
- Investir em programa de prevenção de doenças e não no tratamento, através de campanhas educativas e atendimentos de profissionais das unidades de Saúde da Família.
- Estabelecer e padronizar os equipamentos e recursos médicos disponíveis em todas as unidades de saúde com o mesmo padrão e rigor que a Vigilância Sanitária cobra da iniciativa privada.
- Fortalecer os programas de atendimento à gestante e crianças recém-nascidas que já foram referência na cidade.
- Reestruturar o sistema de atendimento à Saúde Mental em Curitiba. Ter sistema estruturado de hospitais de retaguarda e referência em casos de internação.
- Avaliar localização dos CAPS para atendimento a regiões e faixas etárias com maior necessidade.

Segurança:

- Valorização do trabalho da Guarda Municipal com adequação do Centro de treinamento.
- Treinamento para humanização do atendimento e ações preventivas de combate ao crime.
- Integração com a Secretaria Estadual da Segurança com vistas à unificação do telefone para acionamento de ocorrências no 190 tanto para Polícia Militar quanto para a Guarda Municipal. Convênio com a SESP e com o SENASP para que a Guarda Municipal obtenha acesso a sistemas de informação.
- Patrulha Maria da Penha: Plantão no final de semana e noturno para atendimento de mulheres com medidas protetivas. Aproveitar o aplicativo para situações de assédio no transporte coletivo.
- Intensificar a atuação da Guarda Municipal nos bairros através da integração com a Polícia Militar. Criar comitês de comunidade, responsável por ouvir a população e atuar em conjunto com PM, Guarda Municipal e Conseqs.

- Investir em treinamento e equipamentos. Estabelecer rondas em praças e bairros.
- Revitalização de espaços públicos e iluminação: concessões à iniciativa privada para redução da criminalidade em áreas depredadas.
- Retomar a Central de Segurança Integrada instalada para a Copa do Mundo de 2014.
- Implantar nas divisas de integração municipal os portais de monitoramento, com o uso de Tecnologia de Segurança Urbana, com Câmaras e Software para detectar veículos roubados, clonados, em fuga e suspeitos.

Ação Social (Bem-estar Social)

- Programa de acompanhamento continuado de famílias em vulnerabilidade, abaixo da linha da pobreza, promovendo a liberdade econômica e independência dessas famílias.
- Utilizar a FAS como um órgão conector entre o curitibano das periferias a projetos de esporte, lazer e cultura.
- Aperfeiçoamento do cadastro único dos cidadãos atendidos pela FAS, associado com os demais órgãos da Prefeitura. Isso permite um histórico de atendimento por cidadão e não por atendimento para ter domínio da real situação da população em vulnerabilidade.
- Casa de apoio que seja mais do que um alojamento noturno. Com oportunidades para que essa pessoa ganhe um tempo para se reestruturar emocionalmente para definir seu futuro, com terapia psicológica, espaço de escuta, terapia ocupacional e oportunidades de formação.
- Programas distintos para pessoas em pré-situação de rua e pessoas em situação de ruas, realidades diferentes que precisam de projetos específicos.
- Proposição de uma lei de aluguel social para famílias em pré-situação de rua, ou reinserção.
- Fortalecer parcerias com organizações sociais de apoio às pessoas em situação de rua para melhoria da estrutura de acolhimento na cidade.
- Envolvimento da Defensoria Pública e demais entidades jurídicas para uma linha de atendimento mais acolhedora e menos ofensiva com as pessoas em situação de rua.
- Convênio com universidades para atendimento psicológico de pessoas em situação de rua e mulheres vítimas de violência, com supervisão técnica.

- Estruturação da Casa da Mulher como um **local efetivo** de apoio à mulher vítima de violência e seus filhos.
- Fortalecimento de ações conjuntas de secretarias com Ongs e instituições de atendimento à pessoa com deficiência, com a elaboração de um cadastro com a situação desta população para melhorar o atendimento nos mais diversos programas da Prefeitura.
- Seleção com critérios técnicos da escola que atenderá o (a) estudante com deficiência. É preciso buscar sempre a inclusão na Rede Municipal, mas em casos específicos, trabalhar o convênio com instituições de atendimento à pessoa com deficiência.
- Intercâmbio de informações entre instituições de atendimento à pessoa com deficiência e escolas da Rede Municipal para aprimorar o atendimento da escola inclusiva.

Esporte e Lazer e Juventude

- Parcerias com Ongs e associações comunitárias que atendem crianças, levando-as para dentro das escolas.
- Fortalecer programas de incentivo ao esporte de rendimento.
- Criação de Olimpíadas Municipais entre as escolas municipais para incentivar a prática esportiva desde a Educação Infantil.
- Incentivo aos esportes de rua, como os programas Bike Night, corrida de rua, yoga nos parques, entre outras ações que incentivem os esportes ao ar livre.
- Exigir a contrapartida social da Lei de Incentivo ao Esporte.

NOVO CAMINHO:

Curitiba com menos amarras:

- Criação de **Canal digital** (HUB) para atender todos os serviços necessários às empresas e população. Criar sistemas amigáveis em solicitação de serviços nas Ruas da Cidadania para quem não tem acesso ao meio digital.

- **Criação do Programa Cidade Amiga do Empresário:** simplificação de processos administrativos, integração de sistemas para otimizar a emissão de licenças (sanitárias e ambientais) e alvarás, além da inversão logística de licenciamentos.
- Programas para geração de negócios locais com vistas a aumentar a receita através de impostos municipais. Incentivo às atividades econômicas para as quais a cidade tem vocação: tecnologia, criatividade, sustentabilidade, turismo, serviços e economia verde.
- Parceria com iniciativa privada para criação de pontos de acesso à internet em locais públicos, residências de estudantes da Rede Municipal, unidades de saúde, ou outros espaços comunitários, com custo zero para Prefeitura em troca de benefícios e locais de publicidade.

Curitiba simples e transparente

- Simplificação eletrônica de processos: uso de aplicativos para serviços que exigem deslocamento e atendimento presencial, aumentando a eficiência e diminuindo custos.
- Transparência Pública: criar sistema mais amigável para os cidadãos acessarem os dados da Prefeitura. Prezar em todas as áreas da administração por um governo de dados abertos.
- Agenda do prefeito e da vice com os eventos oficiais publicadas nos meios de comunicação da Prefeitura.
- Canais de transparência e dados abertos nos quais seja possível acompanhar em tempo real os processos de compras municipais, dando ciência a todos os cidadãos e empresas.

NOVA CIDADE

Gestão Pública:

- Enxugamento da máquina pública, com corte de gastos excessivos, privilégios e cargos em comissão. Implantação de um sistema de *compliance* na Prefeitura.
- Análise das despesas com serviços terceirizados, com a contrapartida das empresas que prestam serviços à administração municipal. Com a criação de um selo da Empresa Parceira do Município para aquelas que prestarem atividades sociais indicadas pela Prefeitura.

- Avaliação das atividades de entidades vinculadas ao município que produzem informações e dados (como o ICI e IPPUC).
- Criar um sistema de avaliação contínua dos serviços públicos pelo usuário para aprimoramento dos serviços, aumento da eficiência e redução de custos.
- Gestão que seja calcada em planejamento e melhoria do atendimento, com objetivos, metas e capacitação através do IMAP.
- Autonomia para as administrações regionais e com melhoria da infraestrutura.

Funcionalismo

- Valorização dos servidores municipais oferecendo condições de trabalho, capacitação, estrutura física e espaço para novos projetos, inclusive criando um prêmio para melhores iniciativas de gestão.
- Preenchimento das vagas estratégicas do corpo técnico priorizando os servidores de carreira.
- Aprimorar o sistema de avaliação funcional, proporcionando ao profissional a oportunidade de capacitação.
- Estabelecer um Plano de Carreira sólido e perene.
- Equilíbrio financeiro e sustentável do ICS para melhoria dos serviços e atendimento do servidor municipal.

Meio Ambiente e Sustentabilidade

- Incentivar a consciência da economia circular, diminuindo o desperdício e movimentando a economia local com sustentabilidade.
- Implantar programa de eficiência energética em equipamentos públicos municipais.
- Implantar programa de incentivo a construções sustentáveis que utilizem tecnologia de eficiência energética, reuso de águas cinzas, parede e telhado verde.
- Criar ferramenta de incentivo a indústrias que invistam em sistema de reuso de água de esgoto.
- Fortalecer o Programa de Proteção de Mananciais e Rios urbanos. Mapear locais onde os rios recebem esgoto e solucionar o problema.

- Implantar um programa de melhoramento genético de araucárias.
- Formação de Comissão de análise técnica para aprovação de projetos de aproveitamento urbano de área de vegetação com compensação através de plantio compensatório.
- Programa sustentável de coleta e descarte do lixo do Município, com reforço de projetos de compostagem e reciclagem. Sensibilização dos setores do comércio e residência para que colem o lixo de maneira mais sustentável, diminuindo os custos para a Prefeitura e agilizando o processo de descarte, ofertando benefícios fiscais para os que aderirem ao programa.
- Facilitar, aperfeiçoar e incentivar as cooperativas de catadores de reciclável a melhorar a sua atividade econômica, com menos entraves e mais formação financeira.
- Desenvolver um plano de longo prazo para o sistema do lixo de Curitiba, visando um modelo mais eficiente de coleta e destino.
- Programa de apoio aos projetos de proteção animal, proporcionando melhores condições de realização do trabalho de proteção à saúde animal.

Planejamento urbano e urbanismo

- Eliminar os “nós” viários construindo alternativas para os cruzamentos das vias Estruturais (Canaletas do Expresso) com as vias de grande volume de tráfego e que estão congestionadas nos horários de pico, aquelas que formam Sistemas Binários ou corredores de ligação de bairros.
- Novo Modal de Transporte Urbano – terminar a gestão com projeto pronto para iniciar a Primeira Fase do Eixo VLT, permitindo um novo modal atraente e efetivo para a cidade, em local a ser definido no estudo de viabilidade.
- Implantação de bilhete temporal, permitindo o aumento da integração do transporte coletivo fora dos terminais.
- Criar nos bairros, hoje atingidos pela ZR3, uma nova Zona De Verticalização dos Núcleos de Bairros – ZNB. Este novo ajuste na atual Lei de Zoneamento vai permitir que estes bairros tenham em seu núcleo uma Zona delimitada por algumas de suas principais vias, quarteirões e praças, onde serão adotados parâmetros de Verticalização que permitam a construção de grandes edifícios com usos residenciais, comerciais e mistos. Com isso,

reverte-se a massificação crescente dos Eixos Estruturais, possibilitando que os bairros se desenvolvam, com aumento na oferta de moradias, serviços e comércio e evitando que a população tenha de se deslocar grandes distâncias para trabalho.

- Finalizar a Linha Verde, inclusive com intervenção dos pontos críticos de passagem de nível.

- Criar um Programa de mediação para regularização fundiária, unindo interesses de proprietários de terras e comunidade para regularizar zonas de ocupação históricas de Curitiba.

- Construção de uma cidade com “caminhabilidade”, melhorando segurança das calçadas, a circulação de pessoas com deficiência, semáforos para pedestres, iluminação viária que promova segurança, além de incentivo de construção de cercas e não muros.

- Criar alternativas viáveis ao transporte coletivo, com aumento da estrutura de ciclofaixas e ciclovias, estudos de uso de transportes alternativos oficiais (como vans), carros compartilhados, táxis e aplicativos de transporte.

- Campanha de sensibilização para compartilhamento das vias entre pedestres, ciclistas, ônibus e carros, dando estrutura e sinalização para a harmonia entre o trânsito.

Cultura

- Criação de uma incubadora e geradora de ações, produtos e bens culturais, para formação empreendedora, capacitação e fomento da cadeia da indústria criativa.

- Parcerias público-privadas. Eficiência e otimização de recursos, com mais produção de conteúdo artístico e cultural.

- Estabelecer um corredor de comunicação público-privado no fomento e aplicação de recursos. Essa união servirá para viabilizar negócios, estimular a pesquisa, a troca de experiências dos agentes da produção cultural e as demandas para o consumo pela população da cidade.

- Resgatar a cidade como um polo de produção cultural, que prestigia seus artistas e profissionaliza a produção.

- Otimizar o organograma funcional da Fundação Cultural de Curitiba, priorizando a produtividade e eficiência dentro de modelos contemporâneos de administração.

- Mensurar, ocupar e dar função produtiva aos espaços ociosos, como auditórios, teatros, salas, cinemas, centros de cultura, galerias, atelieiros, bibliotecas entre outros.

- Planejamento de ações conjuntas entre secretarias municipais (Educação, esporte, turismo), associação comercial, produtores, artistas e entidades de cultura, levando ações culturais para as escolas e outras instituições, com o objetivo de democratizar a cultura da cidade.
- Estabelecer metas e resultados para aplicação de recursos da lei de incentivo, gerando necessidade de retorno social deste fomento para qualidade de vida da população.
- Construir ações mais efetivas de relação da regional cultural com a comunidade, comércio, entidades, serviços, produtores e artistas, integrando de forma produtiva ações e resultados.

Programa de apoio à economia no *Pós-pandemia e desenvolvimento permanente da cidade:*

- Criação de um Plano Econômico municipal de auxílio às empresas afetadas pela Pandemia, incluindo a criação de um Fundo de Aval para micro e pequenas empresas.
- Programa de formação empreendedora com terceiro setor, principalmente com instituições que trabalhem com geração de emprego e renda.
- Implantação do Fundo de Emergência do Município.
- Manutenção das renovações automáticas de alvarás para setores econômicos, assim como um sistema facilitado de obtenção até a avaliação do efetivo encerramento da pandemia.
- Fomentar soluções para a cidade que toquem os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU através da estrutura da própria Prefeitura, como IMAP, ou entidades parceiras, como Sebrae.
- Ampliar o programa de fomento alcançando, além das startups, os microempreendedores nas comunidades e negócios socioambientais.
- Programa emergencial de Educação, prevendo o aumento no número de matrículas após a pandemia.
- Programa especial com tempo limitado para Rede Privada do Ensino Infantil e Fundamental, tendo critérios definidos para ajuda de custo e bolsas auxílios. O programa terá validade de um ano.
- Convocar a iniciativa privada para, junto com o poder público, realizar um programa de recuperação da saúde nas especialidades.
- Utilizar o setor de turismo como catalizador da retomada da economia e geração de renda da cidade. Recuperar setores como gastronomia, lazer e entretenimento, com desburocratização das autorizações para realizações de festivais, eventos e feiras.
- Flexibilização temporária da utilização do recuo e demais áreas adjacentes para que os clientes utilizem mais espaços livres, com o objetivo de diminuir aglomerações, sem prejudicar o comerciante.
- Programas de Refinanciamento de impostos municipais atrasados de 2019, levando em consideração a situação crítica pela qual passa empresas e cidadãos.